

**UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITARIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CARLOS LUIZ DA SILVA LIMA**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL
CRÔNICA NA UNIDADE DE HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE – CE
2020**

CARLOS LUIZ DA SILVA LIMA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL
CRÔNICA NA UNIDADE DE HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de pós-graduação, apresentado ao curso de Enfermagem em Nefrologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Enf. Esp. Jacion Pereira da Silva

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NA UNIDADE DE HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA

Carlos Luiz da Silva Lima¹, Jacion Pereira da Silva²

RESUMO

A hemodiálise é uma dos modos de tratamento para os pacientes que estão na última fase da Insuficiência Renal Crônica. Levando em consideração que a Insuficiência Renal Crônica é um importante problema de saúde pública, o enfermeiro ao prestar cuidados às pessoas com este agravo na atenção hospitalar, ou mesmo na atenção primária, vê-se frente a um grande desafio quanto à sistematização do cuidado. Esse estudo teve como objetivo descrever os cuidados de enfermagem ao paciente com IRC na unidade de hemodiálise, bem como em mostrar a importância da equipe de enfermagem para a unidade. Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura Científica realizada nos meses de Novembro e Dezembro de 2019 nas bases de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF); onde após os critérios de inclusão e exclusão, foi composta por 8 artigos. Os resultados mostraram que o enfermeiro tem uma função essencial na assistência ao paciente em hemodiálise, visto que é o responsável pelo preparo e da unidade de hemodiálise. O mesmo também é o responsável pela orientação e auxiliar o paciente e sua família a conviver com o tratamento e com as limitações impostas pela doença. Conclui-se que os resultados dessa pesquisa contribuem para o aprofundamento do conhecimento. Ressalta-se que mais estudos devam ser desenvolvidos envolvendo a temática em questão.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Diálise Renal. Unidades Hospitalares de Hemodiálise.

ABSTRACT

Hemodialysis is one of the modes of treatment for patients who are in the last phase of Chronic Kidney Failure. Taking into account that Chronic Renal Insufficiency is an important public health problem, nurses when providing care to people with this condition in hospital care, or even in primary care, are faced with a major challenge regarding the systematization of care. This study aimed to describe nursing care for patients with CRF in the hemodialysis unit, as well as to show the importance of the nursing team to the unit. This is an Integrative Review of Scientific Literature carried out in the months of November and December 2019 in the databases of the Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF); where after the inclusion and exclusion criteria, it was composed of 8 articles. The

¹ Especialista em Urgência, Emergência e UTI pela Faculdade Integrada de Patos (FIP), Crato – CE. E-mail: giani1010@hotmail.com

² Especialista em Urgência, Emergência e UTI pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte – CE. E-mail: jacionpereira1@gmail.com

results showed that the nurse has an essential role in assisting the patient on hemodialysis, since he is responsible for the preparation and the hemodialysis unit. He is also responsible for guiding and helping the patient and his family to live with the treatment and with the limitations imposed by the disease. It is concluded that the results of this research contribute to the deepening of knowledge. It is emphasized that more studies should be developed involving the subject in question.

Descriptors: Nursing Care. Renal Dialysis. Hemodialysis Hospital Units.

1 INTRODUÇÃO

A insuficiência renal é uma doença sistêmica e acontece quando os rins não conseguem exercer sua função, ou seja, deixa de remover os produtos metabólicos produzidos pelo corpo ou de realizar sua função reguladora (SANTANA; FONTENELLE; MAGALHÃES, 2014).

A Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) classifica a doença renal como Insuficiência Renal Aguda (IRA) ou Insuficiência Renal Crônica (IRC). A primeira ocorre de maneira súbita e é, na maioria das vezes, reversível, ocorre em pessoas com doenças graves pré-existentes, e podem levar, de maneira rápida e temporária, à parada da função renal (GUIMARÃES, 2014).

A IRC é considerada doença de elevada morbidade e mortalidade. Suas incidência e prevalência em estágio avançado têm aumentado no Brasil e, em todo o mundo, a doença vem-se tornando uma epidemia e um problema de Saúde Pública, não somente devido à elevada morbimortalidade, mas pela consequente diminuição da qualidade de vida (COSTA et al., 2017).

A hemodiálise é uma dos modos de tratamento para os pacientes que estão na última fase da IRC. Atualmente cerca de um milhão e duzentos mil pessoas sobrevivem ao tratamento dialítico no mundo. No Brasil, alguns estudos epidemiológicos a respeito da IRC mostraram que a quantidade de pacientes que realizam diálise vem aumentando de maneira significativa nos últimos anos (XAVIER, 2015).

Tal situação descrita requer da equipe que assiste ao usuário uma preparação adequada, especialmente da equipe de enfermagem, que está em tempo integral com o cliente e pode observar melhor as suas limitações e necessidades tendo condições assim de elaborar um plano de cuidados que visa

priorizar e combater alguns danos causados pela doença e também pelo tratamento (RIBEIRO, 2016).

Considerando que a IRC é um importante problema de saúde pública, o enfermeiro ao prestar cuidados às pessoas com este agravo na atenção hospitalar, ou mesmo na atenção primária, vê-se frente a um grande desafio quanto à sistematização do cuidado.

Diante disso, esse estudo tem como objetivo descrever os cuidados de enfermagem ao paciente com IRC na unidade de hemodiálise, bem como em mostrar a importância da equipe de enfermagem para a unidade.

2 METODOLOGIA

Esse estudo tratou-se de uma revisão integrativa, o qual de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) tem como finalidade reunir e sintetizar os resultados de estudos sobre um determinado assunto ou questão delimitada, de maneira sistematizada e ordenada, que irá contribuir para o aprofundamento do entendimento sobre o tema escolhido.

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), uma revisão integrativa deve abranger seguintes etapas: identificação do tema e seleção questão norteadora da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos; definição das informações que serão extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão.

Esse estudo teve como pergunta norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem ao paciente com IRC na unidade de hemodiálise?”. Os descritores foram selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), por meio da *estratégia Population, Variables and Outcomes* (PVO) para a busca dos artigos,

A pesquisa foi realizada nos meses de Outubro a dezembro de 2019, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), onde foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline); e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), onde a busca ocorreu através do método de busca avançada, onde foram utilizados os DeSC: “Cuidados de Enfermagem”, “Diálise Renal” e “Unidades Hospitalares de Hemodiálise”.

Posteriormente os artigos foram selecionados segundo os critérios de inclusão: serem estudos originais que abordassem sobre a temática; e pelos critérios de exclusão: não estar disponível de forma completa para download; ser publicação dos últimos cinco anos.

Das 15 publicações encontradas na pesquisa, 3 estavam duplicados em mais de uma base de dados e 2 não estavam disponíveis de forma completa para download, os quais foram excluídos. Posteriormente os estudos foram lidos na íntegra onde se excluiu 2 artigos que não respondiam à questão norteadora, desse modo, foram incluídos 8 trabalhos.

3 RESULTADOS E DISCURSÕES

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

O estudo foi composta por 8 artigos, aonde a análise dos estudos iniciou-se por meio da identificação dos dados referente ao ano de publicação, título do artigo, objetivo e principais resultados (quadro 1).

Quadro 1 – Características dos estudos de acordo com o ano de publicação e base de dados, título dos artigos, objetivos e principais resultados. Juazeiro do Norte – CE, Brasil, 2020.

ANO	TITULO	OBJETIVO	RESULTADOS
2018	Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica	Validar intervenções e atividades de enfermagem propostas pela Nursing Interventions Classification, para pacientes com insuficiência renal aguda ou doença renal crônica agudizada, em terapia hemodialítica com os diagnósticos de enfermagem Volume de Líquidos Excessivo e Risco de Volume de Líquidos Desequilibrado.	A intervenção validada de Controle Hídrico possibilita o monitoramento do equilíbrio hídrico e facilita a prevenção de complicações, consideradas importantes atividades do cuidado ao paciente em terapia hemodialítica.
2019	Relação entre	Verificar a relação entre	Constatou-se que as

	perfil profissional de enfermeiros intensivistas e cuidados omissos na terapia por hemodiálise	perfil profissional de enfermeiros intensivistas e os cuidados omissos na terapia por hemodiálise.	avaliações aqui produzidas devem subsidiar a reflexão das práticas assistenciais de enfermeiros intensivistas na busca de melhor qualidade e segurança para o cuidado ao paciente com insuficiência renal aguda em unidades de terapia intensiva. Observou-se, ainda, que os resultados apurados estão atrelados diretamente para a melhoria da adequação pessoal e de recursos físicos e humanos.
2013	Assistência de enfermagem prestada aos pacientes em tratamento hemodialítico nas unidades de nefrologia	Identificar qual o papel do enfermeiro, junto ao paciente hemodialítico na unidade de nefrologia, bem como demonstrar a assistência de enfermagem ao paciente em tratamento de hemodiálise, descrevendo o papel do enfermeiro durante a sessão de hemodiálise.	É essencial para o sucesso da terapia, profissionais capacitados dispostos a trabalhar em articulação com a equipe multiprofissional, com os pacientes e seus familiares, objetivando minimizar os índices de complicações e aumentando a qualidade de vida dos pacientes em terapia hemodialítica.
2017	Recuperação de pacientes com lesão renal aguda dialítica e não dialítica	O objetivo do estudo foi identificar a recuperação da função renal de pacientes com lesão renal aguda dialítica e não dialítica.	Apesar de o grupo dialítico acumular maior gravidade, o percentual de recuperação da função renal ocorreu em mais de 50% dos pacientes em ambos os grupos.
2016	Assistência de enfermagem a pacientes em hemodiálise na Atenção Básica	Conhecer a percepção dos enfermeiros da atenção básica sobre a assistência do paciente em hemodiálise.	Com a análise das experiências e práticas vivenciadas foi possível constatar a imensa dificuldade dos profissionais em exercer a prática assistencial a pacientes/usuários historicamente caracterizados pelo setor terciário.
2017	O. Atuação do enfermeiro no cuidado da fístula arteriovenosa em tratamentos	Identificar a atuação do enfermeiro no cuidado da fístula arteriovenosa em tratamentos hemodialíticos.	Conclui-se ainda que o enfermeiro deve dotar de conhecimento técnico e científico quanto ao processo de confecção, amadurecimento,

	hemodialíticos		conservação e durabilidade das fistulas arteriovenosa.
2015	Evolução histórica da hemodiálise e dos acessos vasculares para a assistência ao doente renal crônico	Descrever a evolução histórica da hemodiálise desde 1830 até a atual situação dos pacientes portadores de IRC submetidos à hemodiálise.	Antigamente, o diagnóstico de IRC quase sempre significava morte ao paciente, pois não existia um tratamento adequado para esta patologia. Entretanto, com a evolução e surgimento da hemodiálise e o adequado acesso vascular, o paciente portador de IRC possui uma sobrevida maior e uma qualidade de vida melhor proporcionada pelo tratamento, apesar das limitações impostas pela doença.
2017	Enfermagem e metas internacionais de segurança: avaliação em hemodiálise	Descrever o cuidado de enfermagem prestado em serviço hospitalar de hemodiálise com base em metas internacionais de segurança do paciente.	As demais metas, que são: identificação correta do paciente; segurança no manuseio de medicamentos de alta vigilância; e assegurar procedimento em local correto, merecem atenção por parte da equipe estudada e pela instituição avaliada. Constatou-se a necessidade de implementação de protocolos no serviço para a segurança do paciente e da equipe (AU).

Fonte: Elaboração própria.

O início dos cuidados de enfermagem deve ser iniciados no momento em que o paciente entra e vai até a saída do mesmo da sessão de hemodiálise, onde deve-se recepcionar o paciente ao chegar à unidade de diálise observando seu aspecto geral e realizando uma avaliação pré-hemodiálise, que envolve encaminhamento do paciente à balança para registrar o peso, encaminhar o paciente à máquina, verificar sinais vitais; auxiliares e/ou técnicos devem comunicar qualquer alteração para o enfermeiro responsável, conversar com o paciente sobre qualquer sintoma que ele tenha sentido desde a última diálise, etc. e se não houver restrição iniciar a sessão de diálise (SANTANA; FONTENELLE; MAGALHÃES, 2013).

No que se referem à avaliação pós-hemodiálise, deve-se observar aos sinais de sangramento no local da punção venosa, observar os sinais vitais, verificar o

peso, não permitir que o paciente sintomático deixe a unidade sem atendimento médico (SANTANA; FONTENELLE; MAGALHÃES, 2013).

A assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise deve ser voltada para a avaliação do estado hídrico e na identificação das fontes que causam o desequilíbrio, onde deve ser ofertado um programa nutricional que garanta ingestão adequada aos limites do regime terapêutico e promover segurança ao paciente, com atenção às possíveis complicações. O balanço hídrico positivo pode ser responsável pelo aumento na quantidade de líquidos no organismo, o que necessita de destaque à ingestão de líquidos e na monitorização dos sinais vitais, do peso, formação de edema, crepitações à ausculta pulmonar e distensão de veias do pescoço (LUCENA et al., 2018).

As ações de enfermagem ao paciente dialítico consistem na monitorização hidroeletrólítica; intervenção nas complicações; avaliação de exames laboratoriais; gerenciamento operacional de máquinas, soluções e monitores do sistema; avaliação e evolução do paciente ao tratamento e fornecimento de apoio físico e emocional aos pacientes e seus familiares, entre outra (MELO et al., 2019).

Durante a avaliação do paciente em hemodiálise que está com volume de líquidos excessivo, é importante que o enfermeiro identifique os fatores que estão causando esse problema, visto que pode ocorrer o comprometimento do mecanismo regulador, ingestão excessiva de líquidos e/ou de sódio (LUCENA et al., 2018).

Essa monitorização deve ser realizada através da detecção precoce de sinais de hipoperfusão e no acompanhamento das dosagens séricas de ureia e creatinina e da realização do balanço hídrico (MELO et al., 2019).

A atuação da Enfermagem representa o contato direto com o paciente, sua família e com os demais membros da equipe multiprofissional. Com isso fica imprescindível que o mesmo utilize a comunicação com o intuito de compreender e acessar a experiência de conviver com um doente ou de estar doente, facilitando o convívio e desempenho junto com o paciente melhorando assim o relacionamento com sua equipe (FRAZÃO et al., 2014).

Para garantir a segurança e proteção ao paciente durante as sessões de hemodiálise, a equipe de enfermagem deve utilizar técnica asséptica e prevenir a infecção durante a assistência aos pacientes, realizar a avaliação constante dos resultados; observar as manifestações corporais como: dor, empatia, sorriso, afeto,

atenção; avaliar a ultrafiltração e atentar para sinais de intercorrências intradialíticas (AGUIAR et al., 2017).

Expõe que o enfermeiro desenvolve um papel de educador para a saúde, o qual transmite estabilidade e apoio desde a entrada até a saída do paciente do contexto hemodialítico. Dessa forma, o profissional deve ser cauteloso em todas as intervenções prestadas ao paciente durante cada sessão de hemodiálise, embasando cada uma delas cientificamente e atendendo a sistematização de enfermagem nos cuidados técnicos (SANTANA; FONTENELLE; MAGALHÃES, 2015).

As atribuições da enfermagem não estão restritas apenas no desenvolvimento de técnicas ou na execução de procedimentos, mais se deve criar uma comunicação com o paciente e sua família (SANTOS; AMARAL; LORETO, 2017). Torna-se essencial que o enfermeiro esteja durante as sessões de hemodiálise coordenando a equipe e identificando as necessidades de cada paciente (FRAZÃO et al., 2014).

O enfermeiro é responsável por orientar e auxiliar o paciente e sua família a conviver com o tratamento e com as limitações que surgem a partir da doença e de seu tratamento, norteado pela aplicação das etapas do processo de enfermagem, em especial a de intervenção com base no diagnóstico de enfermagem, na busca dos melhores resultados de saúde (LUCENA et al., 2018; FRAZÃO et al., 2014).

O suporte que a equipe de enfermagem oferece é essencial para os pacientes durante o tratamento de hemodiálise, onde se necessário que ocorra uma perfeita integração entre a equipe (SILVA et al., 2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo descrever os cuidados de enfermagem ao paciente com IRC na unidade de hemodiálise, bem como em mostrar a importância da equipe de enfermagem para a unidade, o qual mostrou que a equipe de enfermagem desenvolve um importante papel educativo para o paciente e a sua família sobre assuntos a respeito da hemodiálise, orientando e sanando possíveis dúvidas sobre o tratamento, dos possíveis riscos e complicações.

O enfermeiro tem uma função essencial na assistência ao paciente em hemodiálise, visto que é o responsável pelo preparo e da unidade de hemodiálise. O

mesmo também é o responsável pela orientação e auxiliar o paciente e sua família a conviver com o tratamento e com as limitações impostas pela doença.

Desse modo, os resultados dessa pesquisa contribuem para o aprofundamento do conhecimento. Ressalta-se que mais estudos devam ser desenvolvidos envolvendo a temática em questão.

REFERENCIAS

AGUIAR, L. L.; et al. Enfermagem e metas internacionais de segurança: avaliação em hemodiálise. **Revista Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 3, 2017. Disponível em: <docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875388/45609-212390-1-pb.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2020.

CARDOSO, B. G.; CARNEIRO, T. A.; MAGRO, M. C. S. Recuperação de pacientes com lesão renal aguda dialítica e não dialítica. **Revista Cogitare Enfermagem**. v. 22, n. 1, p. 1-9, jan./mar. 2017. Disponível em <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/48041/pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2020.

CASTOLDI, A. R. S.; GARCIA, S. M.; HARTWING, S. V. Assistência de enfermagem a pacientes em hemodiálise na Atenção Básica. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília. v. 7, n. 3, set. 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/21990/0>>. Acesso em: 25 jan. 2020.

COSTA, A. F.; et al. Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, mar. 2017. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000205011>. Acesso em: 23 out. 2019.

FRAZÃO, C. M. F. Q.; et al. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise. **Revista RENE**, v. 15, n. 4, p. 701-709, 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3240/324032212018.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2019.

GUIMARÃES, D. **Avaliação de lesões renais por meio do rastreamento de pacientes cadastrados no programa hiperdia da região Forte de São João, Vitória-ES**. 101 f. 2014. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, Vitória, 2013. Disponível em: <www.ucv.edu.br/fotos/files/AVALIACAO%20DE%20LESOES%20RENAIS.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019.

LUCENA, A. M.; et al. Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 38, n. 3, mar. 2018. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1983-14472017000300402>. Acesso em: 25 jan. 2020.

MELO, G. A. A.; et al. Relação entre perfil profissional de enfermeiros intensivistas e cuidados omissos na terapia por hemodiálise. **Revista Mineira de Enfermagem**, n. 1, v. 23, 2019. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/exportar-pdf/1411/e1265.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2019.

MENDES, K.D.S.;SILVEIRA, R.C.C.P.;GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto completo. Enfermagem**, Florianópolis , 2008, Out./Dez.;17(4); 758-64. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019.

RIBEIRO, K. R. A. Cuidados de enfermagem aos pacientes com insuficiência renal crônica no ambientes hospitalar. **Revista RECIEN**, v. 6, n. 18, 2016. Disponível em: <<https://www.reciem.com.br/index.php/Recien/article/view/159>>. Acesso em: 23 out. 2019.

SANTANA, S. S.; FONTENELLE, T.; MAGALHÃES, L. M. Assistência de enfermagem prestada aos pacientes em tratamento hemodialítico nas unidades de nefrologia. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v. 6, n. 3, jul. 2014. Disponível em: <<https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/63/5.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2019.

SANTOS, M. J. P.; AMARAL, M. S.; LORETO, R. G. O. Atuação do enfermeiro no cuidado da fístula arteriovenosa em tratamentos hemodialíticos. **Revista Científica FacMais**. v. 9, n. 2, jul. 2017. Disponível em: <revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/09/1.-Atuação-do-Enfermeiro-no-Cuidado-da-Fístula-Arteriovenosa-em-Tratamentos-Hemodialíticos.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2020.

SILVA, R. A. R.; et al. Estratégias de enfrentamento utilizadas por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. **Revista da Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 147-154, 2016. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ean/v20n1/1414-8145-ean-20-01-0147.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019.

XAVIER, A. S. Evolução histórica da hemodiálise e dos acessos vasculares para a assistência ao doente renal crônico. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição**. v. 4, n. 4, p. 1-15, 2015. Disponível em: <www.cpgls.pucgoias.edu.br/7mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLOGICAS/Evolucao%20historica%20da%20hemodiálise.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019.